

A ESCOLA COMO INSTRUMENTO DE MOBILIDADE SOCIAL: REALIDADE OU UTOPIA

Gêvesson Bezerra da Silva⁽¹⁾; Larissa Caroline Lima Silva⁽²⁾

⁽¹⁾Graduando o 3º período do curso de licenciatura em História pela Universidade Estadual de Alagoas- UNEAL e Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID Capes 2014; Arapiraca, Alagoas; gevevessonbs@facebook.com, ⁽²⁾Graduando o 3º período do curso de licenciatura em História pela Universidade Estadual de Alagoas- UNEAL e Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID Capes 2014; Arapiraca, Alagoas; Larissa.caroline95@outlook.com

Resumo: O trajeto da instituição escolar mostra que na educação existem interesses político-econômicos que trazem uma característica dual transformando-a em um bem de consumo onde aqueles que têm uma condição privilegiada conseguem uma qualidade de ensino melhor (Santomé. p, 39.2003). Então o presente artigo tem como objetivo compreender se a escola pode ser usada como instrumento de ascensão social onde um indivíduo passa a ter um maior poder aquisitivo, e entender porque existe uma diferenciação nas escolas e na distribuição do serviço educacional entre as classes sociais que gera como consequência obstáculos para a mobilidade social dos alunos menos privilegiados muita das vezes oriundos das instituições públicas, pois, pesquisas bibliográficas e questionários abertos com professores de escolas públicas e privadas afirmam não vivenciar uma educação igualitária, onde se faz necessário dominar o conhecimento para que esta lógica existente seja ao menos minimizada.

Palavras-chave: Escola. Mobilidade Social. História.

Abstract: The trajeto school Instituição mostra da na educação that political-economic existem Interesses that trazem uma feature dual-transforming em um bem onde consumption of aqueles Tem uma uma privileged condição conseguem qualidade of ensino melhor (Santomé. P, 39.2003). Então or present article updates tem objective compreender is a escola mow be used as an instrument of social ascensão onde um individual passa ab um maior aquisitivo power, and understand why there uma diferenciação nas escolas e na distribuição do educational serviço between as sociais classes that gera consequência as obstacles to social mobilidade two less privileged alunos muita das das native vezes public Instituições, pois, bibliographic reviews and quizzes com Abertos professores escolas public and private afirmam não uma experiencing equal educação, onde will face necessário dominate or conhecimento for this seja to or less minimized logic exists..

Keywords: School. Social Mobility. History.

Introdução

Este artigo discute o papel da escola como instrumento para a mobilidade social, destacando a existência de diferenças entre as diversas escolas e na forma como se distribui o serviço educacional destinado as diversas camadas sociais. Para se compreender como ocorre esse fenômeno buscou-se sustentação em Santomé (2003), Meszaros (2003) e outros. Dessa forma, o presente artigo busca compreender se a escola pode ser usada como instrumento de ascensão social onde um individuo passa a ter um maior poder aquisitivo, e entender porque existe uma divergências nas diversas escolas e como o ensino é desenvolvido entre as várias classes sociais. Pois, percebe-se que os alunos das camadas menos privilegiadas quando têm acesso ao processo de escolarização passam por maiores dificuldade para conseguirem a ascensão social, chegando muitas vezes a desistir do processo de escolarização antes de concluir a educação básica por vários motivos, como desmotivação e até trabalho precoce em relação aos outros jovens das camadas mais privilegiadas. Isso é muito comum principalmente nas escolas de Alagoas que serviram como locos para investigação que resultou na elaboração desse trabalho que foi construído a partir das pesquisas bibliográficas, conversa informal com professores e alunos. Estes deixaram claro que a escola privada tem mais condições de preparar o individuo para o seu crescimento pessoal e intelectual.

Com as leituras realizadas em textos de autores que tratam da mobilidade social foi possível se elaborar resenhas críticas, textos sínteses e fichamentos que ajudaram a compreender que a escola não se torna um instrumento de mobilidade para todos, pois se é vivenciada, em uma sociedade capitalista, a falta de humanização. É necessário, portanto um controle maior por parte do estado no processo de escolarização e a compreensão por parte do corpo discente e docente da importância de dominar o conhecimento para conseguir ser a “patologia” dentro da lógica em que a população mais pobre tem a menor qualidade de ensino.

Procedimento Metodológico

Esta obra foi elaborada com os resultados obtidos em uma pesquisa com professores de algumas escolas públicas e privadas da zona rural e urbana do município de Arapiraca, embasados em textos como Santomé (2003) e Meszaros (2003) e artigos que tratam da educação para todas as classes onde a absoluta maioria dos professores declarou que sem sombra de dúvidas colocariam seus filhos para estudar na escola privada por ver os maiores índices de qualidade.

Resultados e Discussão

Este trabalho foi realizado baseado no método de análise quanti-qualitativo onde se constatou que os profissionais que trabalham na rede pública de ensino não vivenciam uma educação igualitária, onde acreditam com as maiores chances para obter um futuro promissor está em ter uma educação qualificada onde esse aspecto é certamente encontrado nas instituições privadas, atualmente onde a maioria de seus filhos estão matriculados.

Conclusão

Conforme foi analisado nas concepções de autores a exemplo dos que foram citados a cima, é possível compreender que atualmente esses interesses fazem com quê o processo de ensino-aprendizagem seja mercantilizado o que significa que o ensino se torna uma mercadoria que, só aqueles que podem pagar, são privilegiados.

Referências

- http://www.ufpe.br/ce/images/Graduacao_pedagogia/pdf/2007.2/a%20desmotivao%20da%20aprendizagem%20de%20alunos%20de%20escola.pdf
- <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=41028>
- http://pcb.org.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=4136:a-logica-do-capital-e-a-super-exploracao-dos-trabalhadores-da-educacao&catid=71:educacao
- <http://www.luis.blog.br/classes-sociais-a-b-c-d-e-f-ou-classes-alta-media-e-baixa.aspx>
- <http://mariliacoltri.blogspot.com.br/2011/04/as-classes-sociais-de-karl-marx-e-os.html>
- ftp://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Mobilidade_Social/Brasil/
- <http://www.ibge.gov.br/home/>
- <http://www.abep.org/new/>
- <http://www.publico.pt/sociedade/noticia/escola-publica-nao-garante-mobilidade-nem-da-garantias-de-ensinar-os-alunos-a-ler-e-a-contar-1628954>
- <http://www.cafecomsociologia.com/2013/01/conceito-e-tipos-de-mobilidade-social.htm>
- <http://www.cartacapital.com.br/sociedade/a-importancia-da-educacao/>
- http://bdtd.bce.unb.br/tesesimplificado/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=3261
- http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=205&Itemid=298&msg=1
- http://www.aedb.br/seget/artigos07/1288_1288_Cotas_SEGET_final.pdf
- http://desigualdadesocial.info/mos/view/Fen%C3%B4menos_gerados_pela_Desigualdade/